

ORAÇÃO DO TERÇO - ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA

Hoje, domingo, 31 de maio, às 21h na igreja para toda a comunidade

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA OAZ - MISSA de aniversário, na terça dia 2 junho às 11h

MENSAGEM DE FÁTIMA - Reunião, na terça dia 2 junho, às 15h no salão

APOSTOLADO DA ORAÇÃO - Reunião, na terça dia 2 junho, às 16h no salão

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO - Reunião, quarta 3 junho, às 21.30h

PERCURSO BÍBLICO C/ P. LUÍS CASTRO - quarta, dia 3 junho, às 21h no salão

RECONCILIAÇÃO - CONFISSÕES: quarta, dia 3 de junho, das 16h às 19h, na igreja

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO - SOLENIDADE

quinta feira, dia 4 de junho de 2026 - FERIADO

Missas com horários de DOMINGO.

Procissão Eucarística, à volta da Igreja, depois da missa das 10.30h

APOSTOLADO DA ORAÇÃO - ADORAÇÃO - 1ª SEXTA (5 junho) das 18h às 19h, na igreja

SMID - JOVENS: encontro de formação, sexta, dia 5 junho, às 21h no salão

PROFISSÃO DE FÉ (Comunhão Solene) 6º Ano - Sábado, dia 6 junho, às 10h na igreja

PRIMEIROS SÁBADOS (2) - Celebração MARIANA - sábado, 6 junho, 17.30h na igreja

FESTA MISSIONÁRIA EM CUCUJÃES COM A SMBN

sábado, dia 6 de junho - Vigília Missionária, às 21h, na quinta do seminário
domingo, dia 7 de junho: 10.30h - Procissão e EUCARISTIA na quinta do Seminário;
almoço com farnel ou petiscos no local; e TARDE DE ANIMAÇÃO, sorteio e música
variada... P. Luis Vieira e Padeirinhas de Ul. Não esquecer a FEIRINHA Missionária
com muitas vendas, em especial roupa para criança com preço muito acessível.

PAPA LEÃO XIV - VISITA A ESPANHA: de 6 a 12 de junho 2026

Madrid, (3 dias) Barcelona (2 dias) e as Ilhas Canárias: são as principais etapas da viagem apostólica do Papa a Espanha, durante a qual ele irá imergir na dramática situação dos migrantes... Doze discursos, cinco saudações, cinco homilias, quatro cidades visitadas. A viagem do Papa a Espanha, a quarta de seu pontificado, revela-se intensa, com o lema "Alzad la mirada" (Levantai os olhos), extraído de João 4,35.

Leituras **DOMINGO X DO TEMPO COMUM** ano A 7 de junho 2026

1ª Leitura: Profecia de Oseias 6, 3b-6

Salmo: A quem segue o caminho recto darei a salvação de Deus.

2ª Leitura: Romanos 4,18-25

Evangelho: «O Senhor enviou-me a anunciar o evangelho aos pobres e a liberdade aos oprimidos.» Mateus 9, 9-13

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1470 * 31 de maio de 2026 *

DOMINGO IX TEMPO COMUM - SANTÍSSIMA TRINDADE Ano A



O que é o mistério da Santíssima Trindade?

Segundo o Catecismo da Igreja Católica "o mistério da Santíssima Trindade é [...] a fonte de todos os outros mistérios da fé, é a luz que os ilumina. É o ensinamento mais fundamental e essencial na 'hierarquia das verdades de fé'. 'Toda a história da salvação não é senão a história da via e dos meios, pelos quais o Deus verdadeiro e Único, Pai, Filho e Espírito Santo, se revela, reconcilia consigo e une a si os homens que se afastam do pecado.'" (234).

Mas o que é a Trindade?

A Trindade é Uma, cremos em um só Deus em três pessoas distintas. Deus é Um, uma natureza divina, em três pessoas divinas distintas, não separadas: "Aquele que é o Pai não é o Filho, e aquele que é o Filho não é o Pai, nem o Espírito Santo é aquele que é o Pai ou o Filho (XI Conc. de Toledo em 665: Denzinger, 530). São distintos entre si por suas relações de origem" (Catecismo da Igreja Católica, 254).

Por que dizemos mistério da Trindade?

Dizemos mistério da Trindade por se tratar de um mistério de fé. A fé é um mistério revelado em si, mas vamos aprendendo seus diversos pontos e aspectos aos poucos e ao longo do tempo. Também é assim com a Trindade. Não existiu um tempo em que não havia a Trindade, a Trindade sempre existiu. Havia sim, um tempo em que os sinais dessa presença não eram percebidos pelos homens, como afirma o Catecismo da Igreja Católica: "É verdade que Deus deixou traços do seu Ser trinitário na obra da criação e na sua revelação ao longo do Antigo Testamento. Mas, a intimidade do seu Ser como Trindade Santíssima constitui um mistério inacessível à razão sozinha e, mesmo, à fé de Israel antes da Encarnação do Filho de Deus e da missão do Espírito Santo" (237).

O que diz a Sagrada Escritura?

Nas Sagradas Escrituras encontramos versículos que, de modo geral, fazem menção ao mistério trinitário. Vejamos alguns:

"Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19); "A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós" (2 Cor 13,14); "Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinar-vos-á todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito" (João 14,26).

Que a Trindade, que habita em nós, transforme nossas decisões e transforme a nossa vida. Com Ela aprendamos as realidades da comunhão e do amor.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (3, 16-18)

« Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus». **Palavra da salvação.**

CRIADOS, SALVOS E SANTIFICADOS
PELO AMOR, NO AMOR E PARA O AMOR

“A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.” (2Cor.13,13)



A Solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Na primeira leitura, o Deus da comunhão e da aliança, apostado em estabelecer laços familiares com o homem, auto-apresenta-Se: Ele é clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia.

Na segunda leitura, Paulo expressa – através da fórmula litúrgica “a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco” – a realidade de um Deus que é comunhão, que é família e que pretende atrair os homens para essa dinâmica de amor.

No Evangelho, João convida-nos a contemplar um Deus cujo amor pelos homens é tão grande, a ponto de enviar ao mundo o seu Filho único; e Jesus, o Filho, cumprindo o plano do Pai, fez da sua vida um dom total, até à morte na cruz, a fim de oferecer aos homens a vida definitiva. Nesta fantástica história de amor (que vai até ao dom da vida do Filho único e amado), plasma-se a grandeza do coração de Deus.

DECRETO EPISCOPAL - CONVOCAÇÃO DO SÍNODO DIOCESANO

Num tempo em que a sinodalidade se afigura como a via mais válida para reconduzir a Igreja conciliar ao encontro de si própria e a inserir na senda da missão, um sínodo diocesano é sempre um instrumento institucional que exprime e traduz a “Igreja em movimento” a nível local. Ele faz a transição de uma ideia teórica de comunhão para a realidade viva e vivida da corresponsabilidade do corpo eclesial diocesano em ordem a decisões pastorais concretas, permitindo ao Bispo escutar todo o Povo de Deus para renovar a missão territorial. Além disso, supera a rutura entre clero e leigos, valorizando os carismas de cada batizado. Proporciona escuta e discernimento, pois o sínodo não é um parlamento, mas um espaço de oração e diálogo onde se analisam os “sinais dos tempos” para se oferecerem respostas pastorais aos grandes desafios contemporâneos. Esta Diocese do Porto tem-se esforçado grandemente por receber as valiosas aportações do Concílio Vaticano II. Disso são prova, por exemplo, o «Conselho de Leigos», as Orientações de Pastoral, os Planos Diocesanos, o funcionamento dos organismos de participação, etc. Porém, tudo isto cinge-se a âmbitos sectoriais. Agora, importa dar voz a todo o Povo de Deus. Para mais, não temos valorizado este rico instrumento que é o sínodo. Parece que o último, aqui realizado, foi já em 1710.

Por tudo isto, correspondendo à vontade de muitos fiéis em Cristo, **faço saber que:**

1. Vivendo a Igreja universal um processo sinodal, que convoca e implica cada um dos batizados para uma corresponsabilidade eclesial cada vez maior;
2. Após anunciar o desejo de convocar um Sínodo Diocesano na peregrinação diocesana jubilar, a 20 de setembro de 2025, e muitos diocesanos terem manifestado o seu sentir acerca da sua oportunidade;
3. Ouvido o Conselho Presbiteral, conforme previsto no cân. 461 §1, bem como o Conselho Pastoral Diocesano, o Conselho Episcopal e os vigários da vara e adjuntos dos vigários da vara;
4. Após o trabalho desenvolvido pela comissão preparatória;

Hei por bem:

1. Convocar a Igreja do Porto para um Sínodo Diocesano, sob o lema «Ser Porto: formar, reformar, transformar», a teor do cân. 462 §1, que terminará na solenidade de Pentecostes de 2028;
2. Aprovar o Regulamento Geral, que consta de vinte e três artigos;
3. Determinar que este decreto seja lido ao povo de Deus em todas as Eucaristias dos dias 30 e 31 de maio de 2026 celebradas na nossa Diocese.

Desejo que este momento de graça e de comunhão diocesana que é o Sínodo Diocesano implique e mobilize «todos, todos, todos».

Confio o sínodo diocesano do Porto à proteção de Maria Santíssima, Mãe da Igreja e Senhora da Assunção.

Dado no Porto e Paço e Episcopal, a 24 de maio, Solenidade de Pentecostes, do ano de 2026.

+ Manuel da Silva Rodrigues Linda, Bispo do Porto.

oração do PAPA
junho
2026

PELOS VALORES DO DESPORTO

Rezemos para que o desporto seja um instrumento de paz, encontro e diálogo entre culturas e nações, promovendo valores como o respeito, a solidariedade e a superação pessoal.